

As privatizações e a dinamização da atividade económica

“Uma revisitação”

As privatizações numa pequena economia como a Açoriana

Gualter Furtado | CEO do Novo Banco dos Açores

27 | Novembro | 2018

Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada

Índice

I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

- Breve nota histórica sobre as Privatizações nos Açores
- As Privatizações como Desafio ao setor privado
- Que setores e empresas a Privatizar nos Açores

II – Entretanto o que aconteceu?

III – Qual o ponto de situação?

IV - Conclusões

I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

➤ Breve nota histórica sobre as Privatizações nos Açores

As privatizações são uma alienação de bens públicos que resultaram de nacionalizações ou de investimentos públicos, que o setor público efetuou em determinadas circunstâncias e épocas. Exemplos:

- Participação do Governo dos Açores no B.C.A. (resultado das nacionalizações);
- Participação do Governo dos Açores no Hotel Açores Atlântico ou no Hotel da Madalena do Pico (resultado de investimentos promovidos pelo Governo).

Por sua vez, as Nacionalizações podem resultar de uma opção política e ideológica como a que ocorreu no 11 de março de 2015, ainda que ancorada em argumentos como o perigo da descapitalização premeditada das empresas pelos empresários e gestores e como a defesa do emprego. Paralelamente, existem participações do Governo no capital social de empresas privadas que são autênticas nacionalizações, mas não por razões imediatas de cariz político ou ideológico, mas sim para a defesa de empresas ou setores considerados estratégicos e que se encontram, na eminência de ver a sua atividade interrompida ou mesmo encerrada por insuficiência de capitais e/ou excesso de endividamento. Neste caso são reportados como exemplos por parte do Governo dos Açores os casos da Sinaga e da Conserveira de Santa Catarina.



I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

➤ Breve nota histórica sobre as Privatizações nos Açores

As Nacionalizações em 1975, e no seguimento do 11 de março, conduziram ao Domínio pelo Estado Português de cerca de 1/3 do PIB de Portugal, passando para a sua esfera cerca de 1300 empresas de quase todos os setores de atividade económica do País. É citado que neste conjunto de empresas tínhamos desde Bancos a Barbearias.

As consequências destas Nacionalizações nos Açores fizeram-se sentir, principalmente, nos setores da Banca, da Energia e dos Transportes.

Em coerência com o programa do Governo dos Açores de então (1992 – PSD Açores) a Região publica no Jornal Oficial de 30 de abril de 1992, I série nº 18, o Diploma do Programa das Privatizações, com grande destaque para o setor do Turismo.

Conjunto de empresas públicas a privatizar:

- Verdegolfe – Campos de Golfe dos Açores;
- Siturpico – Sociedade de Investimentos do Pico;
- Proturotel.



I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

➤ Breve nota histórica sobre as Privatizações nos Açores

O Programa de Privatizações também prevê a alienação de outro tipo de empresas:

- Companhia de Seguros Açoriana
- Banco Comercial dos Açores
- Fábrica Tabaco Micaelense

O IIPA ficaria encarregue de acompanhar todo este processo e ainda de reduzir a participação do Governo na Cimentação e Transportes Colectivos de Santa Maria; acresce que o IIPA deveria proceder à reestruturação da Transmaçor.

Numa fase posterior (1999), nos Governos do Partido Socialista dos Açores, é alienado 10% do capital social da EDA para depois se proceder a uma nova alienação de 39,9% da parte restante do capital social, continuando o Governo dos Açores a deter 50,1% do controle da Empresa.



I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

➤ As Privatizações como Desafio ao setor privado

De acordo com a teoria económica, empresas ou setores que atuam em regime de monopólio ou mesmo em duopólio são, do ponto de vista da economia, ineficientes.

Produzem serviços e bens acima do custo marginal ótimo e os consumidores adquirem estes serviços e bens a um custo superior ao que seria em perfeita concorrência.

Neste sentido, de imediato se identificam dois setores de atividade dos Açores, Energia e Transportes Aéreos, e duas empresas que se enquadram neste pressupostos - EDA e Sata Air Açores. (Não consideremos a Sata Internacional uma vez que esta hoje atua num mercado liberalizado).

Aqui não iríamos considerar se existiriam privados com capacidade ou não para o fazer. Partiremos do pressuposto que sim.

A gestão privada, embora viesse sempre a receber subsídios do GRA para garantir um défice de exploração e uma remuneração de capital, é sempre melhor que a gestão pública que acaba sempre por engordar a empresa e torna-la insustentável com maior prejuízo para o erário público e conseqüentemente para o utilizador final, os açorianos e as açorianas

Os restantes setores (transportes marítimos, passageiros) embora se encontrem privatizados, na prática funcionam em oligopólio. Acresce que a Gestão dos Portos também merece reflexão, incluindo mesmo a sua privatização.

I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

➤ As Privatizações como Desafio ao setor privado

Um outro setor que me parece importante “privatizar” ou pelo menos tornar a sua gestão “privatizada” (profissional), se assim fosse possível considerar, é o setor composto pelas diversas cooperativas de leite dos Açores. Uma maximização da eficiência dos fatores de produção destes setores só traria vantagens para todos, nomeadamente produtores (menores custos de produção) e indústria (menores custos de aquisição).

No entanto, é preciso ter em consideração e atenção que uma privatização de setores de elevada importância para a região, como é o caso da energia e transportes aéreos, terão que ser objeto de elevada reflexão e análise, considerando que:

- a) Não basta ter capacidade de adquirir, é necessário ter capacidade de sustentar e investir. De que forma é um constrangimento o evoluir de setores tão específicos e exigentes do ponto de vista de necessidade de capital?
- b) Sendo os futuros proprietários privados entidades externas à região, é necessário contabilizar no médio prazo qual o efeito para a economia, será positivo, desfavorável, encontrar-se um efeito nulo? Ficarão os proveitos na região para investimento ou serão transferidos para fora?
- c) Do ponto de vista da curva de utilidade/satisfação do consumidor/Cliente, qual o efeito?

Em síntese, a participação na economia do setor privado é bem-vinda desde que constitua um fator acrescido de eficiência e concorrência.

I - As privatizações numa pequena economia como a Açoriana (25/11/2015, revisitação)

➤ Que setores e empresas a Privatizar nos Açores

- ❖ Sata Internacional
- ❖ 50,1% da EDA
- ❖ Companhia de Transportes Marítimos Inter-Ilhas
- ❖ SINAGA
- ❖ Conserveira Santa Catarina



Resta saber se existe capital privado para assumir esta responsabilidade e sem onerar ainda mais o Orçamento Regional do que no Modelo atual.

Se existirem estes capitais privados e a sua idoneidade e solidez estiverem asseguradas, nada obsta a que estas empresas possam passar para a esfera privada.

II – Entretanto o que aconteceu?

➤ **As Privatizações como Desafio ao setor privado**

O Governo dos Açores anunciou a 26 de fevereiro de 2018 a reestruturação do Setor Público Empresarial Regional (SPER), tendo se materializado em junho do corrente ano na Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018 de 20 de junho de 2018, publicada em Jornal Oficial.

Empresas a Extinguir

SPRIH - Sociedade de Promoção e Reabilitação de Infra-estruturas, S.A.

Saudaçor - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores

SATA, SGPS

Associação Portas do Mar (Detida pela Portos dos Açores, S.A.)

Participações Indiretas a Extinguir por Fusão

Espada Pescas, LDA. (a incorporar na Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.)

Companha - Sociedade Pesqueira, LDA. (a incorporar na Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.)

II – Entretanto o que aconteceu?

➤ As Privatizações como Desafio ao setor privado

Participações Diretas a Alienar	Percentagem
Pousada da Juventude dos Açores	51%
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	22%
ATA - Associação de Turismo dos Açores	18%

Participações Indiretas a Alienar	Percentagem
Naval Canal, LDA. (Detida pela Portos dos Açores, S.A.)	100%
SATA Internacional - Azores Airlines (Detida pela SATA Air Açores)	49%
Norma, S.A. (Detida pela EDA, S.A.)	62,63%
Controlauto Açores, LDA. (Detida pela Norma, S.A)	60%
NOS Açores (Detida pela EDA, S.A.)	6,18%
Oni Açores (Detida pela EDA, S.A.)	40%
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores (Detida pela EDA, S.A.)	n.d.
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A. (Detida pela Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.)	80%
Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda. (Detida pelas Ilhas de Valor, S.A.)	60,87%

Quotas/Participações Indiretas a Ceder	Percentagem
ATA - Associação de Turismo dos Açores (Detida pela SATA Air Açores)	14%
AGESPI - Associação de Gestão Parque Industrial da Terceira	25%

II – Entretanto o que aconteceu?

➤ As Privatizações como Desafio ao setor privado

Empresas que continuam no Setor Público

Grupo EDA

Grupo Sata

Portos dos Açores, S.A.

Lotaçor, S.A.

Hospital da Horta

Hospital Divino Espírito Santo

Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

Atlantiline, S.A.

Azorina, S.A.

Ilhas de Valor, S.A.

IROA, S.A. - Instituto Regional de Ordenamento Agrário

SDEA, S.A. - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores

Sinaga, S.A.

Teatro Micaelense, S.A.

III – Qual o ponto de situação?

Empresas a Extinguir		Ponto de Situação	
SPRIH - Sociedade de Promoção e Reabilitação de Infra-estruturas, S.A.		Em preparação	
Saudaçor - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores		Em preparação	
SATA, SGPS		Desconhecemos	
Associação Portas do Mar (Detida pela Portos dos Açores, S.A.)		Desconhecemos	
Participações Indiretas a Extinguir por Fusão		Ponto de Situação	
Espada Pescas, LDA. (a incorporar na Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.)		Resolvido	
Companha - Sociedade Pesqueira, LDA. (a incorporar na Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.)		Resolvido	
Participações Diretas a Aliénar		Percentagem	Ponto de Situação
Pousada da Juventude dos Açores		51%	Desconhecemos
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores		22%	Desconhecemos
ATA - Associação de Turismo dos Açores		18%	Desconhecemos
Participações Indiretas a Aliénar		Percentagem	Ponto de Situação
Naval Canal, LDA. (Detida pela Portos dos Açores, S.A.)		100%	Desconhecemos
SATA Internacional - Azores Airlines (Detida pela SATA Air Açores)		49%	Desconhecemos
Norma, S.A. (Detida pela EDA, S.A.)		62,63%	Em preparação
Controlauto Açores, LDA. (Detida pela Norma, S.A)		60%	Desconhecemos
NOS Açores (Detida pela EDA, S.A.)		6,18%	Em preparação
Oni Açores (Detida pela EDA, S.A.)		40%	Em preparação
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores (Detida pela EDA, S.A.)		n.d.	Resolvido
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A. (Detida pela Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.)		80%	Em preparação
Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda. (Detida pelas Ilhas de Valor, S.A.)		60,87%	Desconhecemos
Quotas/Participações Indiretas a Ceder		Percentagem	Ponto de Situação
ATA - Associação de Turismo dos Açores (Detida pela SATA Air Açores)		14%	Desconhecemos
AGESPI - Associação de Gestão Parque Industrial da Terceira		25%	Desconhecemos

IV – Conclusões

- Era importante que o Governo dos Açores informasse a Sociedade Açoriana com regularidade sobre o andamento deste processo de reestruturação e redução da sua participação nas empresas regionais e nas mais diferentes implicações nas contas Regionais e no Emprego.
- Aquando da apresentação do trabalho sobre este tema a 25/11/2018, considerava que a Sata Internacional era uma empresa a privatizar mas não referia em que percentagem, hoje não tenho dúvida que esta percentagem nunca deveria ser inferior a 51%, tendo em atenção a necessidade de encontrar um novo ciclo nesta empresa em termos de gestão e modelo de negócio.
- Embora reconheça que a atual situação da EDA, S.A. seja positiva, não é de excluir que o setor privado possa deter a maioria no capital social, a par de um compromisso firme por parte dos privados em salvaguardar o interesse regional que uma empresa com as características da EDA, S.A. tem.
- Empresas como a Sinaga, S.A. deveriam regressar ao Setor Privado ou Cooperativo.
- O mesmo se deveria passar com a companhia de transporte marítimo inter-ilhas, a Atlanticoline.
- O Governo dos Açores e o Setor Público Regional deveriam concentrar o seu perímetro de atuação e intervenção prioritariamente nas funções de ordenamento do território, sociais e culturais, nas infraestruturas e na imprescindível função de Regulador do mercado e das Instituições.